

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 2**

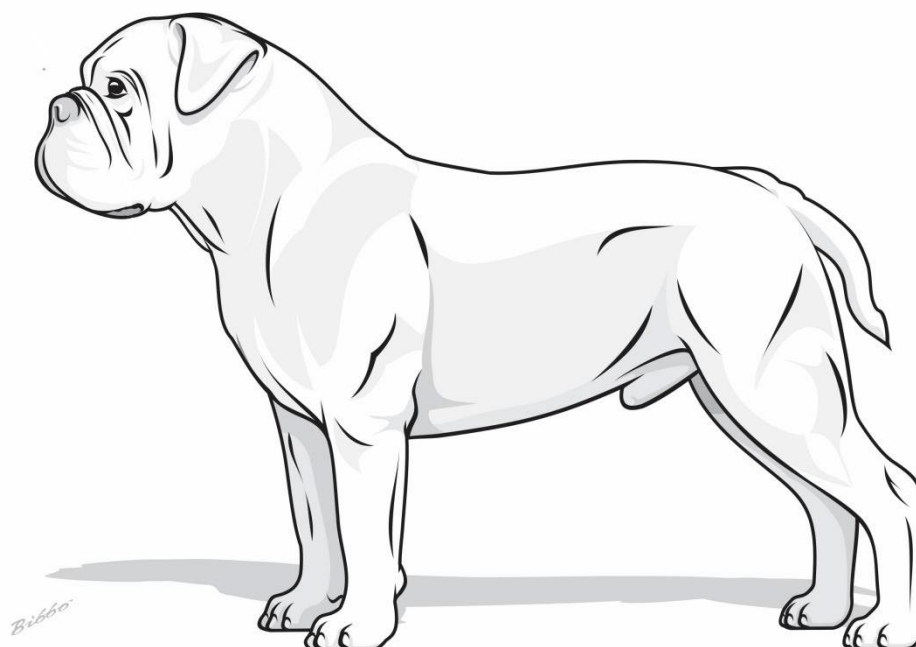
**Padrão FCI Nº 374**  
**10/08/2025**



**Padrão Oficial da Raça**

## **BULLDOGUE CAMPEIRO**

**(BRAZILIAN CAMPEIRO BULLDOG)**



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**REVISÃO:** Ricardo Torre Simões. Linguagem Oficial (EN).

**PAÍS DE ORIGEM:** Brasil.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO ATUAL VÁLIDO:** 10.08.2025.

**UTILIZAÇÃO:** Trabalho com gado, guarda e companhia.

**CLASSIFICAÇÃO FCI:** Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides -  
Montanheses Suíços e Boiadeiros.

Seção 2.1 - **Tipo Molosso**, Tipo Mastife.

Sem prova de trabalho.

Fábio Amorim  
**Presidente da CBKC**

Ricardo Torre Simões  
**Diretor Técnico**

Monica Amaral  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados  
que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 14 de agosto de 2025.**

## **BULLDOQUE CAMPEIRO**

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** O Bulldogue Campeiro Brasileiro tem sua gênese através dos buldogues trazidos ao Brasil por imigrantes europeus, sendo desenvolvido no sul do país. A palavra “Campeiro” remete ao campo, relacionando a raça ao seu ambiente de origem. Eram utilizados durante a captura de gado arreado criado em ambiente hostil do campo e mata nativa, auxiliando na localização, captura e condução desses animais, além de companheiros e guardiões do homem do campo. Utilizado também em antigos matadouros para conter animais para abate. Deve ser um cão forte e potente, com cabeça larga, mandíbulas fortes, com a mandíbula inferior projetada além da superior apenas o suficiente para o cão segurar o boi. Um focinho largo e forte, nem muito curto nem muito longo, para tornar possível agarrar um boi independentemente do seu tamanho e peso, além de um temperamento vigilante e calmo, com espírito e companheirismo. Este temperamento deve ser firme e controlado para sempre obedecer aos comandos do seu dono.

**APARÊNCIA GERAL:** Cão de porte médio, pelo curto, aparência imponente, compacto, robusto, com constituição poderosa e ampla, indicando força e agilidade. Corpo ligeiramente retangular, sendo as fêmeas ligeiramente mais longas que os machos. Visto de cima, deve ser largo nos ombros e relativamente estreito no lombo. Membros vigorosos, musculosos e de ossatura forte. Cabeça volumosa e peito largo. O Bulldogue Campeiro Brasileiro não deve ser atarracado, excessivamente pesado, nem muito leve, carente de substância, nem pernalta.

### **PROPORÇÕES IMPORTANTES:**

- Proporção comprimento do tronco / altura na cernelha de 11:10.
- **Proporção comprimento da cabeça / comprimento do focinho: mínimo de 4:1, máximo de 3:1.**
- **Comprimento das pernas do solo ao cotovelo é de 50% da altura na cernelha.**

**COMPORTAMENTO/TEMPERAMENTO:** Versátil, com características de guardião. Destaca-se pela fidelidade ao dono, tenacidade e coragem. Seu temperamento é vigilante, calmo e perseverante, com espírito de luta e companheirismo. Muito dócil, é um cão de fácil adaptação. Controlável, sem ser tímido, late pouco e é calmo.

**CABEÇA:** Ampla, larga, com mandíbulas fortes, sem excesso de rugas ou pele solta. Nas fêmeas, a cabeça tem uma aparência mais delicada do que nos machos.

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** Bastante largo e levemente arredondado. Visto de frente, forma uma linha reta entre as orelhas, quando atento.

**Stop:** Bem definido.

## REGIÃO FACIAL

Trufa: : Larga e bem pigmentada, com narinas bem abertas, nas cores permitidas: **preta, azul ou marrom**.

Focinho: Curto, aproximadamente 1/4 do comprimento da cabeça. Largo abaixo dos olhos, com as linhas laterais paralelas, o mais quadrado possível quando visto de cima.

Lábios: Grossos e pendentes, não ultrapassando a linha da mandíbula inferior em mais de 50% da profundidade do focinho. Os lábios devem ser o mais pigmentados possível.

Maxilares/Dentes: Largos, maciços e quadrados. O maxilar inferior deve avançar além do superior e elevar-se ligeiramente na ponta, formando um prognatismo inferior de leve a moderado. Dentes fortes, com caninos bem desenvolvidos e bem **espaçados**. Dá-se preferência a incisivos bem alinhados com os caninos. A **fórmula de mordida** deve ser a mais completa possível.

Bochechas: Proeminentes, devido ao forte desenvolvimento dos músculos **faciais**.

OLHOS: Ovais, de tamanho médio, **nem profundos nem proeminentes**. As pálpebras devem ser bem pigmentadas. **As pálpebras inferiores em contato com o globo ocular são preferidas**. As cores dos olhos variam entre preto, marrom escuro ou marrom, permitindo tons mais claros em cães com cores diluídas.

ORELHAS: Inseridas no alto, o mais afastadas possível. Pequenas, pendentes, triangulares; voltadas para trás (orelhas em rosa) também são aceitas.

## TRONCO

Linha superior: Firme e musculosa. Ligeiramente **ascendente em direção à garupa e arqueada** sobre o lombo.

Cernelha: Deve ser marcada.

Dorso: Moderadamente curto e reto.

Lombo: Largo. Bastante curto, firme e forte.

Garupa: Ligeiramente arredondada e arqueada.

Peito: De notável amplitude, quase redondo, a profundidade deve necessariamente atingir o nível dos cotovelos. Costelas bem arqueadas.

Linha inferior: **Nem pendular nem muito esgalgada**

PESCOÇO: Forte, de comprimento moderado, muito musculoso, com pele solta formando uma barbela que não deve ser excessiva.

CAUDA: Naturalmente curta, não reta, de inserção baixa, grossa na raiz e afinando na ponta. O comprimento não deve exceder dois terços da distância da inserção da cauda ao jarrete. É portada baixa mesmo em ação e, de preferência, não deve ultrapassar a linha do dorso.

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

Aparência geral: Vigoroso, musculoso e com ossos fortes. Reto, quando visto de frente.

Ombros: Largos, musculosos e oblíquos. Em relação à horizontal, devem formar 45°, enquanto o ângulo escápulo-umeral deve ser pouco superior a 90°.

Braços: Fortes e musculosos.

Cotovelos: Fortes, livres das costelas.

Antebraço: Bem desenvolvido, com ossos fortes e retos.

Carpo (Punho): Reto, paralelo, robusto e firme.

Metacarpo (Quartela): Ligeiramente plano, firme, com boa ossatura; visto de perfil, com leve inclinação, mas nunca caído.

Patas Anteriores: Acompanhando o antebraço. Ligeiramente voltadas para fora é tolerado. Com dedos ligeiramente separados e ligeiramente arqueados. Almofadas plantares fortes. **Unhas fortes e escuras, de acordo com a cor da pelagem**, que podem ser brancas quando o dedo correspondente também é branco.

### **POSTERIORES**

Aparência Geral: Musculosos e fortes. Paralelos quando vistos por trás.

Coxas: Bem desenvolvidas.

Joelhos: **Com boas angulações.**

Coxas: De comprimento moderado, paralelas entre si. Com músculos poderosos sobre ossos fortes.

Jarretes: De **ângulo** moderado, paralelos.

Metatarsos: Perpendiculares ao solo quando vistos de perfil. Ossatura forte e boa aderência da pele.

Patas: Retas, paralelas entre si, com **dedos** ligeiramente separados e arqueados; com almofadas plantares grossas e elásticas. Unhas fortes e escuras, **de acordo com** a cor da pelagem, que podem ser brancas quando o dedo correspondente também é branco.

**MOVIMENTAÇÃO: Equilibrada, livre, com boa cobertura do solo, cabeça preferencialmente portada baixa quando em movimento.**

**PELE**: Ajustada ao corpo, exceto pela barbelas.

### **PELAGEM**

Pelo: Curto, liso, de textura média, não sendo nem macio e nem áspero ao toque.

Cor: Todas as cores são permitidas, exceto merle.

**ALTURA / PESO:** O equilíbrio entre peso e altura, que confere ao exemplar uma aparência vigorosa, deve ser respeitado.

**Altura ideal na cernelha:** Machos: 51-58 cm.  
Fêmeas: 49-56 cm.

**Peso:** O indivíduo deve aparentar força e robustez.

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado uma falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar do cão.

- Ausência de dentes pré-molares (PM1).
- Orelhas muito curtas, estreitas, muito largas ou longas.
- Pescoço muito curto.
- Pescoço sem barbela ou com barbela excessiva.
- Cauda reta.
- Anteriores ou posteriores com pouca ou nenhuma angulação.
- Metacarpos frouxos e patas espalhadas.
- Patas dianteiras excessivamente viradas para fora.
- Pelagem atípica.
- Qualquer desvio na altura, peso e proporção que confira ao cão características incompatíveis com as descritas no item "Aparência Geral".

### **FALTAS GRAVES**

- **Linha superior nivelada, carpada ou selada.**
- Narinas não suficientemente abertas.
- Orelhas semi-eretas ou eretas.
- Prognatismo inferior excessivo, **de mais de 1 a 2 cm.**
- Incisivos ou língua à mostra com a boca fechada.
- Pálpebras inferiores caídas, permitindo a visualização de grande parte da conjuntiva (ectrópio).
- Olhos redondos ou muito grandes; esbugalhados.
- Peito fraco, estreito e raso (não atingindo o nível dos cotovelos).
- Ponta da cauda ultrapassando o jarrete.
- Angulações excessivas na parte anterior ou posterior.

- **Membros anteriores arqueados.**
- **Jarretes de vaca.**
- **Movimentação muito pesada ou difícil, com passadas curtas ou “pacing” (passo de camelo).**

### **FALTAS ELIMINATÓRIAS**

- Agressividade ou timidez extrema;
- Qualquer espécime que apresente sinais de anomalia física ou comportamental.
- **Proporção cabeça/nariz menor que 1:4 e maior que 1:3.**
- **Dificuldade respiratória.**
- **Olhos azuis, porcelana (olhos de presa), olhos de cores diferentes.**
- **Narinas fechadas.**
- **Prognatismo inferior excessivo, maior que 2 cm.**
- **Mandíbula torcida (wry mouth) ou desviada.**
- **Caninos ou incisivos ausentes ou mais de 2 molares ausentes.**
- Despigmentação superior a 25% da trufa em cães com mais de um ano de idade.
- Qualquer mordedura diferente do prognatismo inferior.
- Stop sem marcas (ausente).
- Linha superior descendente.
- **Sem cauda ou com cauda encravada.**
- Cor merle ou cor não permitida pelo padrão.
- Cão atípico.

### **NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

(Os trechos em negrito representam os ajustes feitos pelas comissões científica e de padrões da FCI, e refletem o padrão oficial publicado pela FCI)

## ASPECTOS ANATÔMICOS

